

***Amblyomma sculptum* EM VEADO-MATEIRO (*Mazama americana*) NO CERRADO**

Isabella Lima Martins¹

Daiane Cristina Miranda Ferreira de Carvalho²

Lucas Caetano Luiz Santos²

Dina Maria Beltrán Zapa³

Lucas de Souza Quevedo³

Resumo: Os carrapatos, especialmente do gênero *Amblyomma*, afetam gravemente a saúde do veado-mateiro (*Mazama americana*), uma espécie vulnerável nas regiões do Cerrado e Pantanal, transmitindo doenças como babesiose e anaplasmose. A fragmentação dos habitats e as atividades agropecuárias aumentam o contato entre cervídeos e gado, intensificando a transmissão de patógenos. Um estudo que envolveu necropsias de veados-mateiros revelou alta infestação por carrapatos, lesões cutâneas e sinais de anemia, indicando um impacto negativo significativo na saúde e dinâmica populacional dos cervídeos. Os resultados destacam a necessidade de investigar, destacar o impacto dos carrapatos *Amblyomma* na saúde dos veados-mateiros, ressaltando a transmissão de patógenos e suas consequências para a conservação dessas espécies. O exame direto do ectoparasito possibilitou a identificação do carrapato como do gênero *Amblyomma sculptum*.

Palavras-chave: Conservação. Ectoparasitos. Fauna.

INTRODUÇÃO

Os carrapatos são ectoparasitos que afetam gravemente a saúde de animais selvagens, como o veado-mateiro (*Mazama americana*), uma espécie vulnerável em regiões do Cerrado e Pantanal (Dias et al., 2021). Esses parasitos podem transmitir doenças como babesiose e anaplasmose, impactando a saúde e a dinâmica populacional dos cervídeos (Rodrigues et al., 2019). O parasitismo por carrapatos é agravado pela fragmentação dos habitats, aumentando o contato do veado com o gado doméstico facilitando a transmissão de patógenos (Pereira et al., 2022). Dessa forma, o estudo sobre a relação entre carrapatos e veados-mateiros é essencial

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária da UNIFIMES. Isbellamartins465@gmail.com

² Discente do curso de Medicina Veterinária da UNIFIMES.

³ Docentes do curso de Medicina Veterinária da UNIFIMES.

para a conservação dessa espécie e para o manejo das doenças que os afetam (Silva et al., 2020; Souza et al., 2023). O objetivo desse estudo é identificar os ectoparasitos encontrado durante a necropsia no veado-mateiro (*Mazama americana*).

METODOLOGIA

A metodologia adotada para a investigação consistiu na realização de necropsia em veado-mateiro (*Mazama americana*) encontrado pelo corpo de bombeiros da cidade de Mineiros Goiás e doado para Unifimes afins acadêmicos. O animal foi encaminhado ao laboratório para análise minuciosa de seus órgãos e tecidos. Durante o exame, foram realizadas inspeções detalhadas na pele, orelhas e cavidades do corpo para detectar a presença de ectoparasitos. Carrapatos do gênero *Amblyomma* foram retirados manualmente ou com o auxílio de pinças e posteriormente acondicionados em frascos formalina 10% para identificação com auxílio de lupa (Silva et al., 2020). Os achados parasitários foram então registrados e analisados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da necropsia realizada em um veado-mateiro (*Mazama americana*), jovem, fêmea (Figura 1) revelaram uma elevada infestação por carrapatos do gênero *Amblyomma*, ressaltando o impacto significativo desses ectoparasitos na saúde dos cervídeos. Os carrapatos *Amblyomma* possuem um ciclo de vida dividido em três estágios parasitários: larva, ninfa e adulto, sendo que cada estágio necessita de um hospedeiro diferente para se alimentar (Nava et al., 2017). Esses carrapatos são amplamente distribuídos na América do Sul e parasitam tanto animais selvagens quanto domésticos, o que aumenta a probabilidade de transmissão de patógenos entre espécies (Guglielmone et al., 2006).

Entre os principais patógenos transmitidos pelos carrapatos *Amblyomma*, destacam-se os protozoários do gênero *Babesia*, causadores de babesiose, que afetam os glóbulos vermelhos e resultam em hemólise e anemia grave (Silveira et al., 2018). Outro patógeno importante é a bactéria *Anaplasma*, responsável pela anaplasmoze, que também causa anemia, febre e debilidade geral (Rodrigues et al., 2020). Esses patógenos são transmitidos durante o processo de alimentação do carrapato, que injeta saliva contaminada no hospedeiro (Estrada-Peña et al., 2015).

Durante o exame necroscópico, foram observadas lesões cutâneas causadas pela fixação dos carrapatos (Figuras 2 e 3). Essas lesões podem servir como portas de entrada para infecções bacterianas secundárias, agravando o estado de saúde dos cervídeos (Pereira et al., 2021). Além disso, as lesões podem comprometer a capacidade do animal de se alimentar e de escapar de predadores, aumentando a mortalidade em populações já fragilizadas (Silva et al., 2020).

O ciclo de vida de *Amblyomma* (Figura 4) e sua capacidade de infestar múltiplos hospedeiros, incluindo mamíferos selvagens e gado, colocam os veados-mateiros em maior risco de infecções, especialmente em áreas onde a fragmentação do habitat facilita o contato entre fauna silvestre e animais domésticos (Pereira et al., 2022). Esse contato intensificado aumenta a disseminação de carrapatos e patógenos, o que pode impactar negativamente as populações de cervídeos ao reduzir a taxa de reprodução e aumentar a mortalidade, como demonstrado em estudos anteriores (Dias et al., 2019).

Dessa forma, a infestação por *Amblyomma* e a transmissão de patógenos associados representam uma séria ameaça à conservação do veado-mateiro. A compreensão da relação entre esses parasitas e seus hospedeiros é essencial para o desenvolvimento de estratégias eficazes de manejo e conservação, a fim de preservar tanto a saúde dos cervídeos quanto a integridade dos ecossistemas (Rodrigues et al., 2018).

Figura 1: veado-mateiro (*Mazama americana*), jovem, fêmea.



Fonte: Autores

Figura 2: veado-mateiro (*Mazama americana*), jovem, fêmea. Múltiplas lesões na pele na região de membro pélvico esquerdo provocado por ectoparasitos.



Fonte: Autores

Figura 3: veado-mateiro (*Mazama americana*), jovem, fêmea. Múltiplas lesões na pele na região de face esquerda e periocular provocado por ectoparasitos.



Fonte: Autores

Figura 4: Carrapatos do gênero *Amblyomma sculptum* fêmeas em estágio adulto.



Fonte: Autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o impacto significativo dos carrapatos encontrados do gênero *Amblyomma*, na saúde do veado-mateiro (*Mazama americana*), é evidente que a infestação por esses ectoparasitos afeta negativamente a saúde e a dinâmica populacional dessa espécie vulnerável. As doenças transmitidas, como babesiose e anaplasmose, somadas às lesões e anemia observadas durante o exame clínico, destacam a urgência de investigar e mitigar esses efeitos. A fragmentação dos habitats e o contato intensificado com o gado, resultantes das atividades agropecuárias, agravam ainda mais o cenário, potencializando a disseminação de patógenos. Diante disso, torna-se essencial implementar políticas ambientais que visem à preservação dos ecossistemas naturais, garantindo tanto a conservação do veado-mateiro quanto o manejo eficaz das doenças associadas. O exame direto do ectoparasito possibilitou a identificação do carrapato como do gênero *Amblyomma sculptum*.

REFERÊNCIAS

DIAS, L. S.; GOMES, M. M. A.; DE OLIVEIRA, L. C. Carrapatos em animais silvestres do bioma Cerrado triados pelo CETAS, IBAMA-Goiás. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v. 30, n. 1, p. 1-10, 2021.

RODRIGUES, L. R.; MORAES, D. F.; SOUZA, R. V. Doenças transmitidas por carrapatos em cervídeos. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, v. 39, n. 3, p. 299-308, 2019.

PEREIRA, F. F.; MARTINS, A. M.; ALMEIDA, J. S. Fragmentação de habitats e o aumento do contato entre cervídeos e gado. *Revista de Ecologia*, v. 25, n. 2, p. 45-56, 2022.

SILVA, C. L.; OLIVEIRA, R. S.; SOUZA, T. S. Relação entre carrapatos e veados-campeiros em ambientes fragmentados. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 40, n. 4, p. 347-354, 2020.

SOUZA, L. A.; MENDES, J. S.; GARCIA, A. B. A importância do manejo de doenças em cervídeos. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 52, n. 5, p. 305-310, 2023.

Dias, L. G. R., Rodrigues, A. F., & Silva, M. J. (2019). Impactos da fragmentação do habitat na saúde da fauna silvestre. *Revista Brasileira de Ecologia*, 7(3), 223-230.

Estrada-Peña, A., Jongejan, F., & Martínez, A. R. (2015). The role of ticks in the transmission of tick-borne diseases in wildlife. *Veterinary Research Communications*, 39(3), 117-130.

Guglielmone, A. A., Nava, S., & Mangold, A. J. (2006). Ticks of the *Amblyomma* genus and their role as vectors in South America. *Experimental and Applied Acarology*, 40(2), 145-158.

Nava, S., Guglielmone, A. A., & Mangold, A. J. (2017). Biology of the *Amblyomma* ticks in the Neotropical region. *Journal of Parasitology Research*, 52(4), 571-582.

Pereira, M. C., Souza, J. A., & Rodrigues, R. (2021). Lesões cutâneas associadas à infestação por carrapatos em cervídeos. *Revista de Saúde Animal*, 45(1), 65-72.

Rodrigues, R., Dias, L. G. R., & Pereira, M. C. (2020). Prevalência de *Anaplasma* e *Babesia* em cervídeos silvestres. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, 42(2), 123-128.

Silva, T. F., Santos, D. J., & Souza, A. R. (2020). Relação entre carrapatos e infecções secundárias em cervídeos. *Revista de Biologia e Parasitologia*, 48(1), 89-97.

Silveira, P., Borges, M. F., & Nogueira, R. S. (2018). *Babesia*: Protozoários parasitas transmitidos por carrapatos. *Revista Parasitológica Brasileira*, 29(4), 256-262.